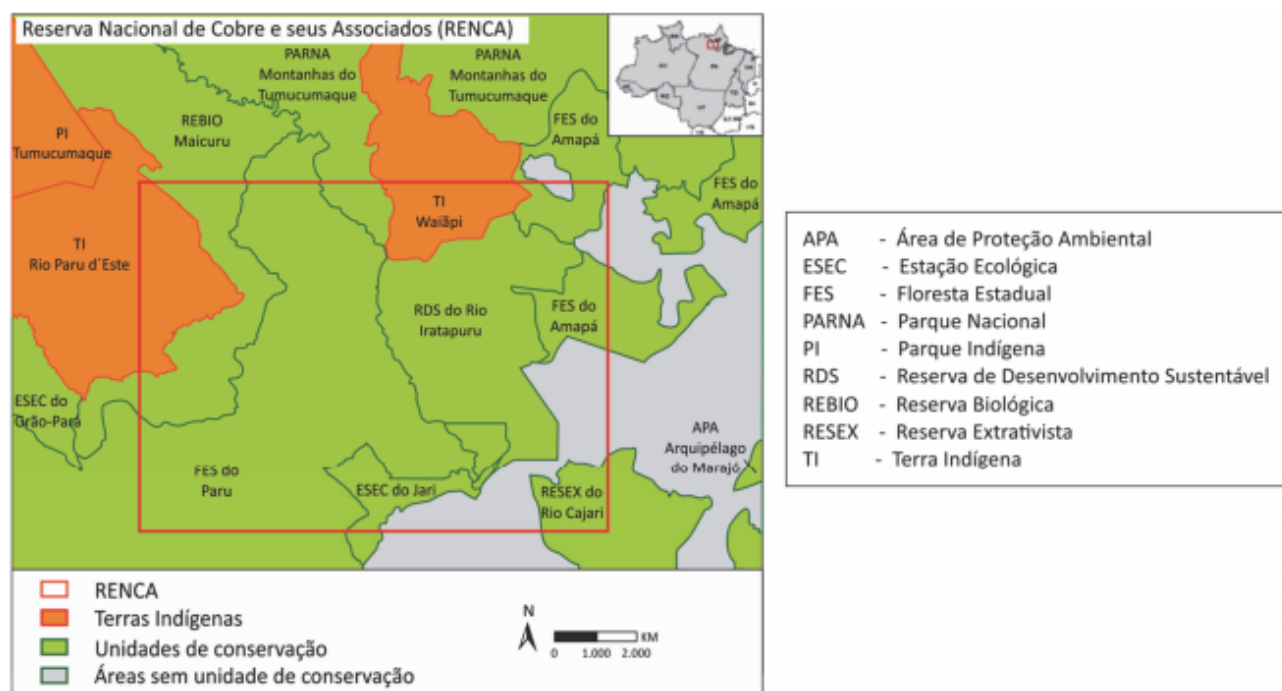


Questão G04

A RENCA (Reserva Nacional do Cobre e Associados) é uma área de 46.450 km² criada em 1984 que comporta diversos tipos de jazidas minerais, onde a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) detém exclusividade na condução de trabalhos de pesquisa geológica, determinando a viabilidade quanto às atividades de extração. Há séculos, essa área é ocupada por povos originários que tiveram em suas terras a prospecção mineral. A demarcação das terras indígenas nessa área teve início somente a partir da década de 1990.



Disponível em <https://www.socioambiental.org/>. Adaptado.

- Cite uma aplicação econômica de um dos minérios que podem ser encontrados na região.
- Utilizando a legenda do mapa, destaque dois conflitos sociais passíveis de ocorrência na região.
- Cite e explique dois tipos de impactos ambientais decorrentes da exploração minerária.

RESPOSTA

a) Cobre – um dos metais mais importantes industrialmente. Ótimo condutor de eletricidade (produção de fios e cabos), ligas metálicas como latão e bronze, moedas, sulfato de cobre utilizado na agricultura para combater fungos, fabricação de telhados, esculturas. Outros possíveis associados: ouro, prata, níquel, cobalto, cromo, ferro, manganês.

b) Interesses na exploração mineral podem levar a intensos conflitos devido a presença de unidades de proteção integral, com destaque na legenda para a Estação ecológica do Jari e a Reserva Biológica de Maicucu, não sendo permitida a mineração e a legislação veda qualquer tipo de pesquisa. Já em outras a mineração só será permitida se prevista no plano de manejo, contudo em duas dessas áreas – Reserva Extrativista do Rio Cajari e Floresta Estadual do Amapá – já foi tomada a decisão de não liberar a atividade.

Também é possível destacar a questão das terras indígenas e comunidades tradicionais que seriam diretamente impactadas pela exploração da área.

c) Remoção da vegetação em todas as áreas de extração, impactando negativamente a biodiversidade da floresta amazônica e a poluição dos recursos hídricos (tantos superficiais, quanto subterrâneos) pelos produtos químicos utilizados na extração dos minérios.

Também: contaminação do solo, proliferação de processos erosivos, sobretudo em minas antigas ou desativadas que não foram devidamente reparadas pelas mineradoras, poluição do ar a partir da queima livre de mercúrio, morte de peixes e da vida aquática, evasão forçada de animais silvestres, poluição sonora.